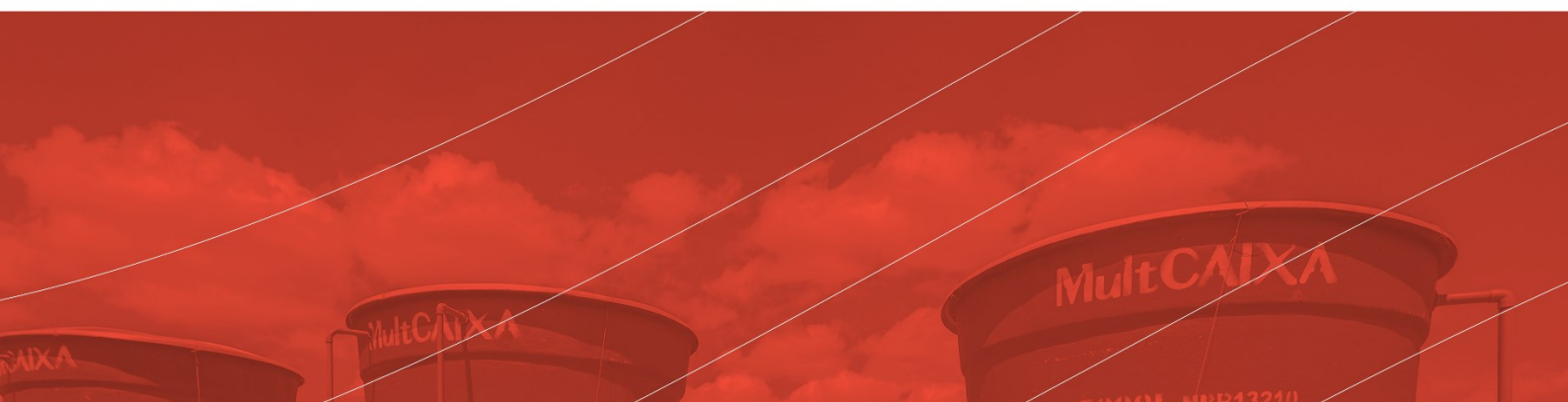
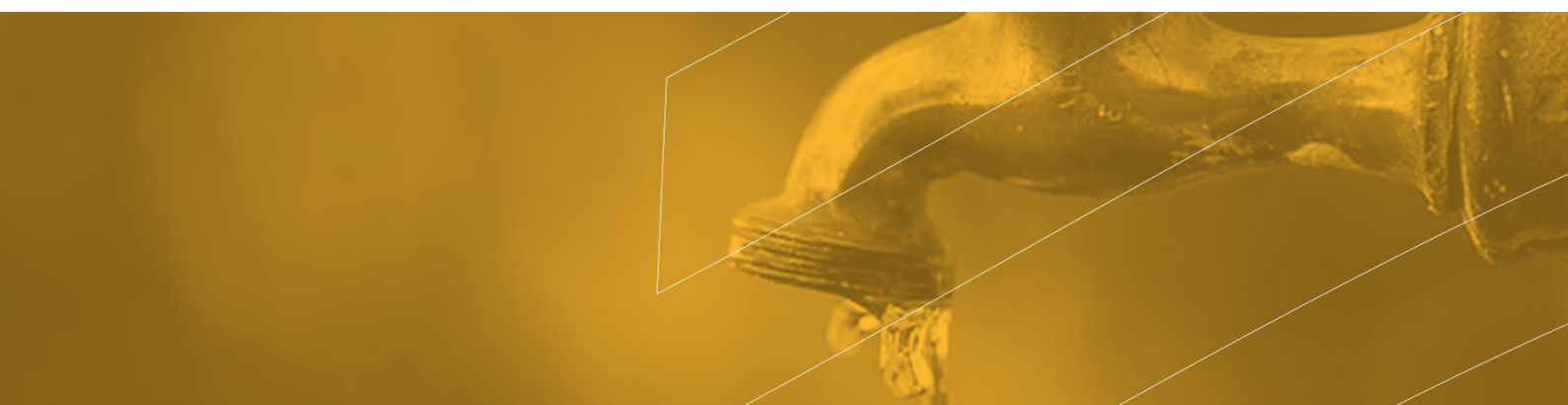




INFORME SOCIOECONÔMICO Nº 47

**O estado do Piauí alcança 81,7%
dos domicílios com acesso ao
abastecimento de água.**

O ESTADO DO PIAUÍ ALCANÇA 81,7% DOS DOMICÍLIOS COM ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

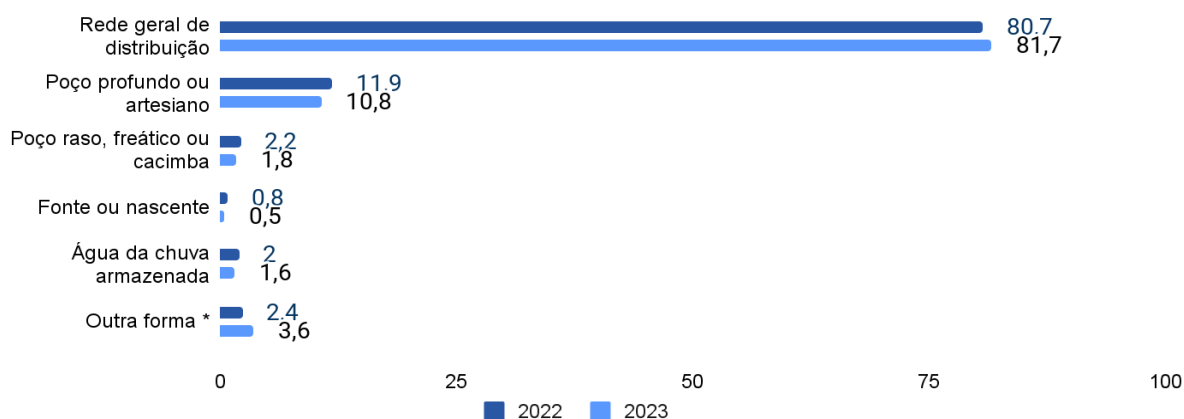
A CEPRO apresenta à sociedade o informe socioeconômico do abastecimento de água nos domicílios piauienses. Em 2023, o Piauí atingiu 81,7% dos domicílios com abastecimento de água, um percentual superior à média da Região Nordeste, que foi de 80,6%, e inferior à média nacional de 85,3%.

O Novo Marco do Saneamento, instituído pela Lei n.º 14.026/2020, estabeleceu mudanças na cobertura do abastecimento. O principal objetivo dessa legislação é universalizar o acesso aos serviços. Uma das principais diretrizes do Novo Marco é a meta de universalização até 2033, ao garantir que 99% da população tenha acesso à água em seus domicílios.

O abastecimento de água é um serviço essencial para a população, garantindo acesso à água e à higiene. No Brasil, o acesso ao abastecimento de água é um direito garantido pela Constituição Federal e regulamentado por diversas legislações, incluindo a Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento, visando promover a saúde e o desenvolvimento sustentável.

O estudo apresenta a distribuição por forma de abastecimento de água nos domicílios piauienses, o fornecimento de água inclui rede geral ou distribuição, poço profundo ou artesiano, poço raso, freático ou cacimba, fonte ou nascente, água da chuva armazenada e outra forma (incluindo carro-pipa, água do rio e açude). Os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o Piauí tem ampliado sucessivamente o abastecimento de água, sendo a rede geral ou distribuição a principal fonte de abastecimento de água para a população piauiense.

Gráfico 1– Distribuição em domicílios por forma principal de abastecimento de água em % no Piauí (2023)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Quando o abastecimento de água é por carro-pipa, água do rio e açude.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição do abastecimento de água nos domicílios piauienses entre 2022 e 2023. Segundo o IBGE, em 2022, 80,7% da população tinha a rede geral de distribuição como principal fonte de abastecimento, enquanto em 2023, esse percentual aumentou para 81,7%. O indicador de abastecimento por poço profundo ou artesiano, que atendia 11,9% dos domicílios, em 2022, sofreu uma redução para 10,8% em 2023. Já o uso de poço raso, freático ou cacimba caiu de 2,2%, em 2022, para 1,8% em 2023.

O percentual de domicílios que utilizavam fontes ou nascentes também diminuiu, passando de 0,8% em 2022 para 0,5% em 2023. A captação de água da chuva, que era uma alternativa para 2% dos domicílios em 2022, foi reduzida para 1,6% no ano seguinte. Por outro lado, o abastecimento por outras formas (carro-pipa, água do rio e açude) apresentou crescimento, passando de 2,4% em 2022 para 3,6% em 2023.

Tabela 1 – Distribuição em domicílios por forma principal de abastecimento de água em % no Piauí, Nordeste e Brasil (2022-2023)

Unidade da Federação	Forma de abastecimento água no domicílio	2022	2023
Piauí	Rede geral de distribuição	80,7	81,7
	Poço profundo ou artesiano	11,9	10,8
	Poço raso, freático ou cacimba	2,2	1,8
	Fonte ou nascente	0,8	0,5
	Água da chuva armazenada	2	1,6
	Outra forma (*)	2,4	3,6
Nordeste	Rede geral de distribuição	79,7	80,6
	Poço profundo ou artesiano	9,8	9,3
	Poço raso, freático ou cacimba	3,9	3,6
	Fonte ou nascente	1,2	1,1
	Água da chuva armazenada	2,2	2,1
	Outra forma (*)	3,2	3,2
Brasil	Rede geral de distribuição	84,7	85,3
	Poço profundo ou artesiano	8,2	7,9
	Poço raso, freático ou cacimba	3	2,8
	Fonte ou nascente	2,1	2
	Água da chuva armazenada	0,6	0,6
	Outra forma (*)	1,3	1,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Quando o abastecimento de água é por carro-pipa, água do rio e açude.

A Tabela 1 apresenta a distribuição percentual dos domicílios por forma de abastecimento de água nos anos de 2022 e 2023, considerando o Piauí, o Nordeste e o Brasil. No Piauí, observa-se que a rede geral de distribuição permaneceu como a principal forma de abastecimento de água nos domicílios, atendendo 80,7% da população em 2022 e 81,7% em 2023. Por outro lado, formas alternativas de obtenção de água, como poços profundos ou artesianos, apresentaram redução, passando de 11,9% para 10,8% entre os anos analisados.

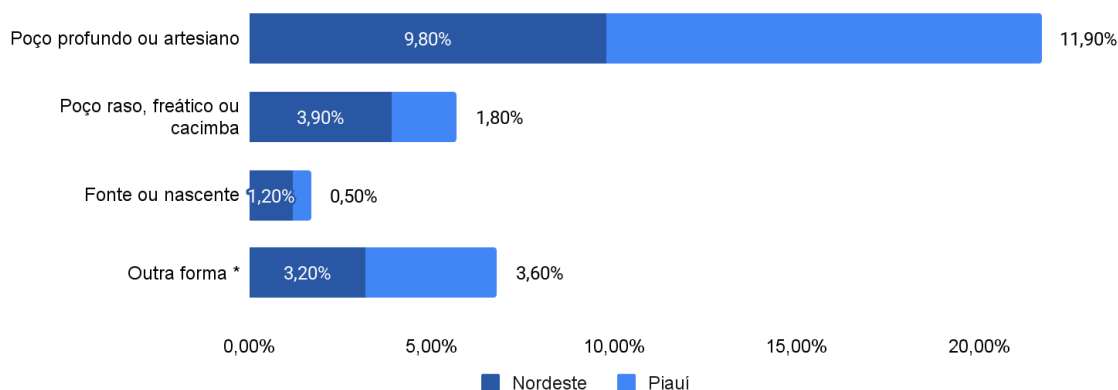
Formas mais precárias de abastecimento, como poços rasos ou cacimbas, fontes ou nascentes, e o armazenamento de água da chuva, também apresentaram redução no Piauí. Poços rasos passaram de 2,2% para 1,8%, fontes e nascentes de 0,8% para 0,5%, e o uso de água da chuva armazenada de 2% para 1,6%. No entanto, outra forma (carro-pipa, água do rio e açude) teve um crescimento de 2,4% para 3,6%.

Na Região Nordeste, o cenário é semelhante, com uma elevação da cobertura por rede geral de distribuição, passando de 79,7%, em 2022, para 80,6% em 2023. O abastecimento por poços profundos ou artesianos teve uma queda, de 9,8% para 9,3%, enquanto poços rasos e cacimbas passaram de 3,9% para 3,6%. Essa dinâmica sugere que, assim como no Piauí, há uma substituição progressiva de fontes individuais por conexão à rede geral. O abastecimento como fontes e nascentes 1,2%, em 2022, e 1,1% em 2023 e água da chuva armazenada 2,2% em 2022 e 2,1% em 2023, apresentou pequenas reduções. A categoria por outra forma por carro-pipa, água de rio e açude permaneceu estável em 3,2%, indicando constância em situações de abastecimento alternativo.

Em âmbito nacional, os dados mostram uma situação mais consolidada, com a rede geral de distribuição atendendo 85,3% dos domicílios em 2023, superior aos 84,7% de 2022. Essa cobertura é maior que no Piauí e no Nordeste. O abastecimento por poços profundos e artesianos, embora ainda presente, reduziu-se de 8,2% para 7,9%, enquanto o uso de poços rasos passou de 3% para 2,8%, confirmando a tendência nacional de ampliação da rede geral.

Em 2023, o abastecimento por fontes ou nascentes representou 2%, mantendo-se estável em relação ao ano anterior. O armazenamento de água da chuva também permaneceu constante, com 0,6% em ambos os anos. Já a categoria de outra forma, incluindo carro-pipa, água de rio e açude teve um aumento, passou de 1,3% para 1,4%.

Gráfico 2– Distribuição percentual de outras fontes de abastecimento de água no Nordeste e Piauí (2023)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Quando o abastecimento de água é por carro-pipa, água do rio e açude.

No Gráfico 2, a distribuição de outras fontes de abastecimento de água nos domicílios em 2023 mostra que os poços profundos ou artesianos atenderam 9,80% dos domicílios no Nordeste, percentual inferior ao registrado no Piauí, que foi de 11,90%. Desse modo, no caso de poços rasos, freáticos ou cacimbas, o estado apresentou uma média de 1,80%, enquanto a média do Nordeste foi de 3,90%. Já o percentual de abastecimento por fonte ou nascente no Piauí foi de 0,5%, abaixo da média do Nordeste, que alcançou 1,20%. Por outro lado, o indicador de abastecimento por outras formas, como carro-pipa, água de rio e açude, foi de 3,60%, acima da média do Nordeste, que foi 3,20%.

REFERÊNCIA

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html>.
Acesso em: 14 jan. 2025.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e
Planejamento Participativo (CEPRO)**

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Ambientais (GEA)

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Coordenação de Estudos Cartográficos (CECART)

Marcos Pereira da Silva

Equipe de Elaboração

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho (Estatístico)

Glauco Filipe Silva Sampaio (Estagiário)

Lohana dos Santos Abreu (Estagiária)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Adriana Melo Lima CRB – 13/842

Informe Socioeconômico – O estado do Piauí alcança 81,7 dos domicílios com acesso ao abastecimento de água [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

6 p. : v. 5, n. 47

1. Abastecimento de água. 2. Políticas públicas. 3. Desenvolvimento sustentável.
4. Desenvolvimento econômico. I. Título

CDU 502.15:351.778.3(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicações/